

## SUPPORT-ES DEFENDE REALOCAÇÃO DOS CONCURSADOS DA CODESA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

O presidente do Suport-ES, Marildo Capanema, defendeu a realocação dos concursados da Codesa para outros órgãos federais, durante audiência pública realizada na sexta-feira, dia 14.

Proposta pela deputada Iriny Lopes, a audiência "Desafios pós-privatização da Codesa: riscos para os trabalhadores e impactos econômicos para o ES" teve a presença de sindicalistas e operadores portuários, que colocaram suas preocupações acerca das consequências da privatização da Codesa.

"Foram mais de 10 reuniões, só este ano, com os ministérios de Portos e Aeroportos, Gestão e Inovação, Previdência e Direitos Humanos e Cidadania, tudo em busca da viabilidade de realocação. Trabalhamos com intermédio da Advocacia-geral da União (AGU), mas por falta de interesse do Ministério de Gestão e Inovação, a mediação foi arquivada e agora os sindicatos estão acionando a Justiça para conseguir novos postos de trabalho para esses trabalhadores em outros órgãos federais", disse Marildo.

Depois da privatização, os trabalhadores foram excluídos do Conselho de Administração da Codesa, o plano de cargos e salários da empresa foi extinto, os novos contratados estão recebendo salários muito mais baixos que os antigos, trabalhadores avulsos estão preocupados com a possibilidade de redução na requisição da mão de obra, as tarifas portuárias estão mais caras e há o risco eminente de perda de competitividade.

O presidente ainda falou sobre o Espírito Santo ter a única Autoridade Portuária privada do Brasil. "Todas as demais companhias docas do país estão sob controle da administração federal. A operação já é privada no Porto de Vitória há muitos anos. O que nos causa estranheza é vender a Autoridade Portuária", destacou Marildo.

fotos: Lucas S. Costa/ALES

